

SINAVAL – Informações do setor 2013

Cenário Mundial

O estudo Global Marine Trends 2030 prevê:

- Forte crescimento para o setor marítimo até 2030.
- Maior participação da China no mundo marítimo.
- Aumento do comércio marítimo mundial de 9 bilhões para 19 bilhões de toneladas anuais.

Fig. 1 Top sea bilateral trade in 2010 (Western centric)



Fig. 2 Top sea bilateral trade in 2030 (Sino centric)



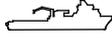
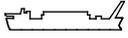
Os mapas das grandes rotas do transporte marítimo confirmam a predominância e concentração no hemisfério norte.

Estaleiros mundiais entregam 108 milhões de TPB

A estimativa para 2013 é foram entregues 108 milhões de TPB (toneladas de porte bruto – medida da capacidade de carga de um navio) para ampliação da frota mundial de navios.

O volume das entregas vem se reduzindo, desde o pico do atual ciclo da construção naval mundial, entre 2010 e 2012.

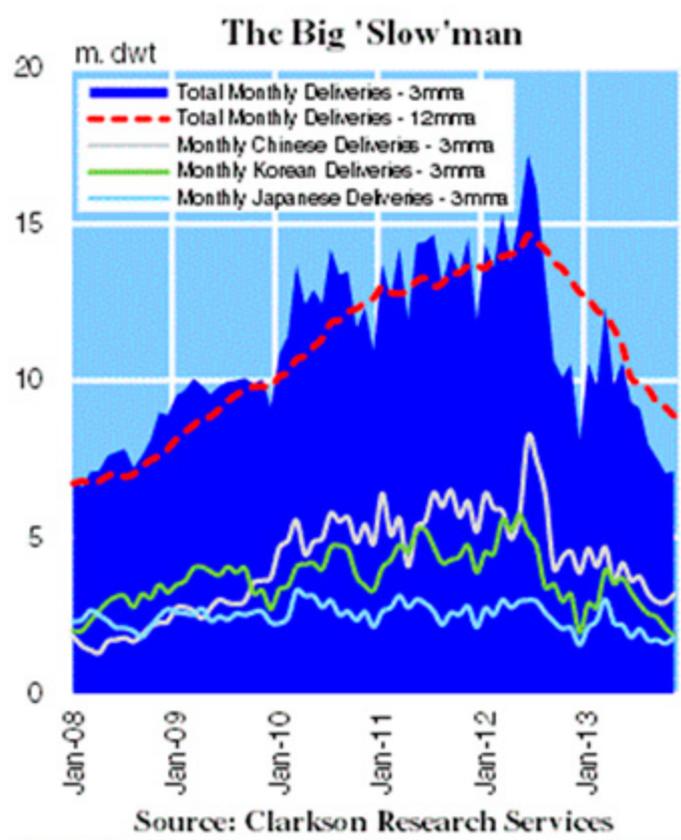
O volume mensal de entregas, que chegou a 13 milhões de TPB por mês, em 2013 oscila em oito milhões de TPB por mês.



A China se tornou o país líder em volume de entregas, mas, nos anos seguintes apresentou a maior índice de redução de entregas, chegando a reduzir suas entregas em 43% na média mensal no segundo semestre de 2013. O principal impacto foi a redução do volume de encomendas de navios graneleiros.

A Coréia do Sul apresentou redução de 11% em relação da 2012, no primeiro semestre a média mensal ficou em 3,6 milhões de TPB. Esse melhor desempenho se deve a maior variedade de tipos de construção naval dos estaleiros Sul coreanos.

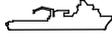
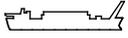
O Japão manteve um volume de entregas consistente, com uma carteira de encomendas firme, sem apresentar picos de encomendas como os demais.



Fonte: Samantha Barnwell – Clarksons

Angola tem estaleiro para integração de módulos de plataformas

O estaleiro Paenal, de Angola, é o primeiro da África com capacidade de realizar integração de módulos de plataformas de produção de petróleo tipo FPSO. A primeira plataformas foi o FPSO CLOV, em 5/12/2013, cuja integração de módulos de processo e produção foi



realizada para a Total, num evento que coincide com o aniversário de 60 anos da estatal angolana de petróleo Sonangol. A plataforma é um projeto da SBM.

O estaleiro surgiu a partir de 2008 como um projeto da Sonangol e da SBM, ao qual aderiu em 2010 a sul coreana DSME (Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering). O resultado é que o Estaleiro Paenal (Porto Amboin Estaleiro Naval) se tornou uma alternativa para integração e plataformas de produção offshore destinadas à região africana, com capacidade de içamento de 2.500 toneladas com o guindaste Jamba.

Keppel e Pemex juntas em estaleiro no México

Keppel Offshore & Marine (Keppel O&M) ampliou sua presença no México com a assinatura do memorando de entendimentos com a PEMEX Exploracion y Produccion (PEP) e P.M.I. Norteamérica, ambas subsidiarias da Pemex (Petroleos Mexicanos).

O acordo visa uma operação associada para comprar e operar um estaleiro no México que, na sua primeira fase vai participar da construção de seis sondas de perfuração auto elevatórias (jack up).

O presidente da Pemex, Emilio Lozoya, disse que a parceria com a Keppel será um sucesso e essencial para construir diversos sistemas para a produção e óleo e gás a partir das reservas provadas de 14 bilhões de barris de óleo. Um significativo número de sondas e plataformas para águas rasas e profundas, além de FPSOs e FLNGs, serão necessárias nos próximos anos. O presidente da Keppel O & M, Tong Chong Heong, disse que o estaleiro no México irá atender as exigência de conteúdo local, fornecer tecnologia e treinamento para operários e técnicos. O estaleiro estará localizado no moderno porto de Altamira, no Golfo do México, em posição estratégica para atender não só a Pemex como outros clientes operando na região.

O investimento total será no valor De US\$ 400 milhões, sendo US\$ 150 milhões na primeira fase que é a construção de parte das seis sondas tipo jack up. Nas fases seguintes o estaleiro irá construir plataformas semissubmersíveis, FPSOs e navios sonda e fará também reparos, conversões de cascos e construção e integração de módulos de produção, gerando cerca de 4.000 novos empregos.
